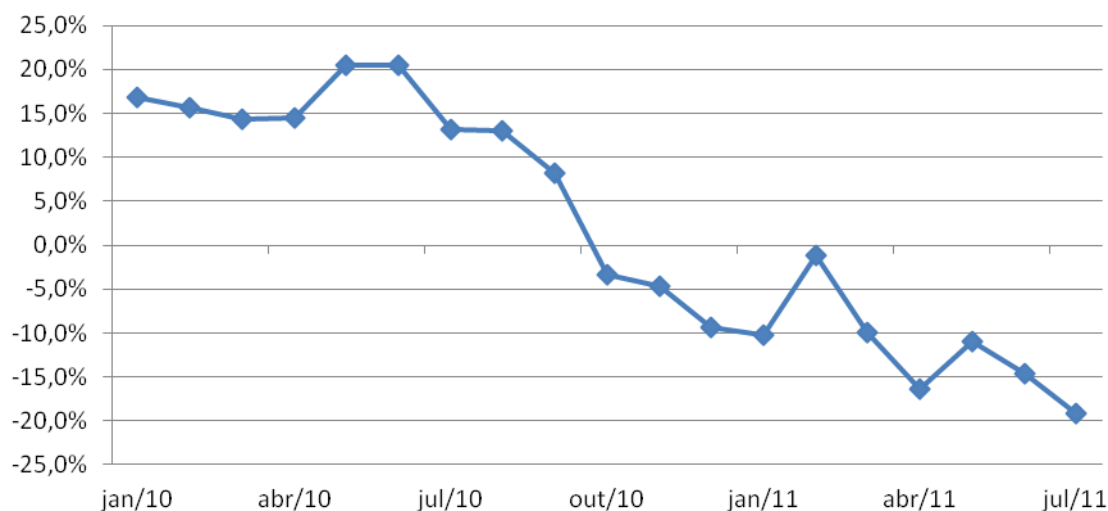


Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL CEARENSE NO MÊS DE JULHO

No mês de julho de 2011 a produção industrial cearense registrou uma redução de 19,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, de acordo com o índice mensal da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgado pelo IBGE. Tal resultado configura a décima taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. Na avaliação com relação ao mês imediatamente anterior, já ajustada sazonalmente, a redução em julho foi de 2,0%, repetindo o resultado negativo apresentado na passagem de maio para junho (-2,9%). A trajetória do índice mensal é apresentada no gráfico 1.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Ceará. Índice mensal (base igual mês do ano anterior=100)



Fonte: IBGE/PIM-PF. Elaboração IPECE.

O resultado negativo para atividade industrial cearense no mês de julho foi especialmente influenciado pela queda na produção observada nos setores tradicionais da indústria local, a saber: Têxtil, com queda de 37,3%, Alimentos e bebidas com redução de 19,4% e Calçados e artigos de couros, com -23,9% na quantidade produzida.

No acumulado do ano, o desempenho é igualmente negativo. Nos primeiros sete meses de 2011, a indústria local acumula queda de 14,4% sobre igual período de 2010. Novamente, os setores tradicionais apresentaram forte influência para o comportamento observado até então. De fato, os ramos Têxtil (-23,3%), Calçados e artigos de couro (-23,0%) e Alimentos e bebidas (-8,2%) se colocaram como as maiores contribuições para redução na produção da manufatura cearense.

Em relação à região Nordeste, a indústria cearense apresenta trajetória similar, embora em ritmo mais intenso do que a indústria regional. Na comparação com julho de 2010, a indústria nordestina recuou 7,2% e no

Desempenho da Produção Industrial Cearense no Mês de Julho

Nº 03

Setembro / 2011

acumulado do ano a redução foi de 5,9%. Considerando a indústria nacional, os resultados são um pouco diferentes: queda de apenas 0,3% em julho e crescimento de 1,4% no acumulado de 2011 sobre igual período de 2010.

O comportamento da indústria cearense pode ser explicado pela elevada base de comparação que é o ano de 2010, período de recuperação da indústria local em relação aos efeitos da crise internacional ao longo de 2009. Entretanto, somam-se ao componente estatístico, elementos conjunturais com repercussão direta na atividade da manufatura local.

Do lado interno tem-se o ciclo de alta dos juros básicos promovido pelo Banco Central (Bacen) na tentativa de debelar as pressões inflacionárias até então existentes, com efeitos no encarecimento do crédito e na redução do consumo. No *front* externo, a instabilidade política e a lenta recuperação da economia norte americana, aliada aos desdobramentos da crise na comunidade europeia sugerem um redução na demanda externa pelos produtos cearenses. Em conjunto, tais fatores desestimulam a atividade e a conseqüente redução no ritmo de produção.

Apesar do cenário, as expectativas para o próximos meses são de recuperação da atividade, especialmente pela proximidade das encomendas do comércio para as festas de fim de ano, e pelo fim do ciclo de alta nos juros básicos promovido pelo Bacen. Na realidade, a última reunião do COPOM, encerrada em 31/08/2011, a decisão do Comitê foi pela redução da taxa SELIC, para o patamar de 12%. Certamente, essa medida vai repercutir positivamente sobre o ritmo das atividades industriais no País.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis

Elaboração:
Witalo de Lima Paiva

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br
IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496